

Janeiro/Fevereiro/Março 2016 nº 150 Ano 33

Informativo Coprel



www.coprel.com.br



[coprel](https://www.facebook.com/coprel)

Mala Direta Postal
Básica

9912235785/2013 - DR/RS
Coprel

CORREIOS

Inauguração da Hidrelétrica Cazuza Ferreira:
investimento de 34 milhões de reais

página 3

Assembleia Geral Ordinária da Coprel:
números mostram a importância da cooperativa
para o desenvolvimento regional

páginas 6 e 7



coprel



Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

Janeiro/Fevereiro/Março 2016

27 de janeiro - Participou de audiência em Brasília, com o diretor da ANEEL Tiago de Barros Correia e com a presença de assessores que estão estudando as contribuições das cooperativas para a definição da metodologia tarifária.



05 de fevereiro - Nesta data foi realizada audiência com o governador do Estado, José Ivo Sartori, e o secretário de Minas e Energia Lucas Redecker. Na oportunidade, Stefanello, acompanhado do vice-presidente do SESCOOP/RS, Irno Pretto, presidente da Certel Erineo José Hennemann, e diretor de geração de energia elétrica da Certel, Julio Cesar Salecker, entregaram o convite ao governador para a inauguração da PCH Cazuzu Ferreira, e Stefanello também apresentou as principais demandas das cooperativas quanto à agilização dos trâmites ambientais para a construção de mais empreendimentos como a PCH Cazuzu Ferreira, e também sobre a possibilidade de investimentos estaduais e federais para programas de ampliação e reforço de redes (bifásica e trifásica).



17 de fevereiro - Reunião do Conselho Consultivo. (Informações na página 04)

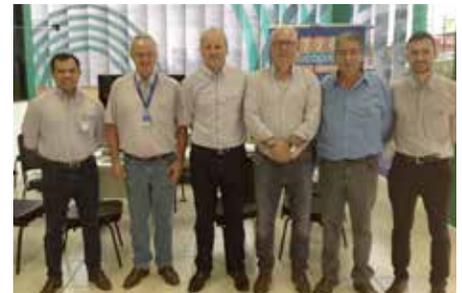
19 de fevereiro - Inauguração da PCH Cazuzu Ferreira, em São Francisco de Paula/RS. (Mais informações na página 03).

03 de março - Stefanello participou de reunião ordinária da diretoria da Ocergs, em Porto Alegre.

04 de março - Assembleia Geral Ordinária da Coprel (informações sobre a assembleia nas páginas centrais).

07 de março - Stefanello esteve em Brasília, em audiências junto à ANEEL e Ministério de Minas e Energia (MME). Na assessoria econômica do Ministério de Minas e Energia, foi discutida a proposta de criação de uma política pública de incentivo às cooperativas. Na ANEEL, foram debatidas propostas de aperfeiçoamento da nova metodologia tarifária a ser aplicada às cooperativas permissionárias.

09 de março - Dia de participação na Expodireto, onde Stefanello visitou os stands, imprensa e também recepcionou cooperantes e lideranças no espaço da Coprel no evento, junto à casa "Mundo Cooperativo" do SESCOOP/RS. Participou também de reunião da diretoria da Ocergs. Nas fotos, registro da presença do superintendente de operações rurais e agroindustriais do Badesul, Maureci Bratti Bergler, do vice-presidente do SESCOOP Irno Pretto e conselheiro de administração da Coprel Sílvio Borghetti, além de colaboradores da cooperativa.



18 de março - Reunião da FecoerGs, realizada na sede da Coprel. (Mais informações na página 11)

EXPEDIENTE - Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2530 - CEP 98200-000 - IBIRUBÁ/RS - Fone (54) 3199 5800 - Fax (54) 3324-5819

informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br

EDITORES: Raquel Lazzarotto, Marcela Prass Scheffler.

Estagiária: Candida Daniela Lopes de Campos

DIAGRAMAÇÃO: Forza Comunicação e Marketing Ltda.

IMPRESSÃO: Gráfica Ibirubá - Fone (54) 3324 0750

Tiragem: 10.200 exemplares

CRÉDITO FOTO DA CAPA: Visto de Cima

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)

Vice-presidente: Elso Scariot (escariot@coprel.com.br)

Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Antônio Carlos Rodrigues da Costa, Élio Piton, João Tarsizius Puhl, Jorge Ademir Hübnerl, Neri Fornari, Roberto Arno Schrammel, Sílvio Borghetti e Valdemar Deutsch.
CONSELHO FISCAL: Adi Salete Rocha da Rosa, Ângelo Grisa, Ivo Delmar Springer, Osmar Luiz Lângaro, Urbano Krauspenhar, Wagner de Loreno.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO:

Presidente: Jânio Vital Stefanello

Vice-Presidente: Elso Scariot - Secretário: Décio Floss

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Agostinho Nascimento Terra, Almir José Goergen, Amado Valdir Vieira da Costa, Armando Kirst, Artêmio Ângelo Verdi, Claudionir Signor, Delonei Carlos Perin, Elpidio Cericcato.
CONSELHO FISCAL: Cláudio José Paschoal, Nelci Carlos Galliani, Neori Sippel, Ricardo Luiz Montagner, Solani Luiz Endrigo, Wilson Antônio Floss.



Coprel expande investimentos em geração de energia com conclusão de nova usina hidrelétrica

Cooperativa participa do investimento de baixo impacto ambiental que vai gerar energia para mais de 30 mil famílias

Com foco na geração de energia limpa e renovável, a Coprel Cooperativa de Geração e Desenvolvimento foi criada em 2006, quando as atividades de geração foram desvinculadas da distribuição de energia elétrica. Na época com três usinas próprias, a cooperativa passou a ampliar investimentos e realizar parceria com outros investidores, buscando aumentar a geração de energia trazendo assim, mais retorno aos cooperantes. No dia 19 de fevereiro, no município de São Francisco de Paula/RS, foi inaugurada a Hidrelétrica Cazuzza Ferreira, terceira usina na qual a Coprel Geração e Desenvolvimento possui participação acionária. O empreendimento totaliza 34 milhões de reais investidos e foi realizado pelas cooperativas Certel Geração, de Teutônia, Coprel Geração e Desenvolvimento, de Ibirubá, e a empresa Geopar Participações, de Porto Alegre.

A usina Cazuzza Ferreira se enquadra na categoria de PCH – Pequena Central Hidrelétrica, com baixo impacto ambiental. Tem uma potência instalada de 9,10MW, o que representa atender mais de 30 mil pessoas, e está interligada ao Sistema Elétrico Nacional. A usina atende o padrão dos demais empreendimentos das cooperativas Certel e Coprel, e também da Geopar, respeitando as normas e legislações ambientais vigentes.

O local em que a PCH foi construída possui uma ampla queda d'água natural, a qual foi preservada, mantendo a visualização da cachoeira de 89 metros de queda, e o local será aberto à visitação. A Hidrelétrica Cazuzza Ferreira também é certificada pela Organização das Nações Unidas (ONU) como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo por compensar créditos de carbono. Anualmente, serão compensadas mais de 12 mil toneladas de CO₂.

Conforme o presidente Jânio Vital Stefanello, os investimentos em geração realizados nos últimos anos têm aumentado muito o resultado da cooperativa. *“A cooperativa de geração gera sobras para os programas sociais da Coprel, o que nos dá muita segurança ao ingressar nestes empreendimentos. A geração de energia limpa e renovável é fundamental para o crescimento do país que não pode ficar dependente de usinas térmicas, muito mais caras e poluidoras. A Coprel está trabalhando para participar deste desenvolvimento”*, destaca.

O evento contou com a participação da comunidade local que foi muito beneficiada com o empreendimento, lideranças da cooperativa Certel e da empresa Geopar, direção, conselheiros e colaboradores da Coprel que estiveram envolvidos no projeto, e também de comitiva do governo composta por secretários de Estado e pela primeira dama.





Coprel recebe Conselho Consultivo em reunião preparatória para a Assembleia Geral

Os conselheiros consultivos de todos os municípios de atuação da Coprel reuniram-se no dia 17 de fevereiro, cumprindo uma importante pauta de atividades para o trabalho da cooperativa durante o ano.

Um dos principais assuntos foi a elaboração do Plano de Investimentos da Coprel para 2016, que foi discutido com os conselheiros para ser apresentado aos cooperantes na Assembleia Geral Ordinária (AGO). Os conselheiros também indicaram os líderes para compor o Conselho Fiscal da Coprel Energia e da Coprel Geração. O regimento eleitoral prevê a representação dos municípios de forma homogênea. Os nomes indicados na reunião foram posteriormente aprovados pelos cooperantes na AGO dia 04 de março.

O encontro também foi espaço de avaliação das atividades e preparação para a Assembleia e demais eventos que a Coprel vai realizar durante o ano. Os conselheiros ainda analisaram, em conjunto com a equipe da cooperativa, os trabalhos sociais, os investimentos nas áreas de energia, geração e telecom, e também o retorno do trabalho realizado em dezembro com os conselheiros(as) e esposas(os). *“Além de representar a Coprel junto às comunidades, os conselheiros e conselheiras trazem para as reuniões as demandas e prioridades de cada município. Isto nos proporciona uma visão mais estratégica na definição dos investimentos. Já o modelo de escolha dos conselheiros reforça a governança participativa e democrática, visto que todas as regiões devem ter seus representantes nos conselhos”*, destaca o presidente Jânio Vital Stefanello.





Henrique, Ane e Levino Ruppenthal

Energia em família para a nobre tarefa de produzir alimentos

Linha Carolina, município de Quinze de Novembro, ano de 1987. Um jovem casal de agricultores, com uma filha pequena e outra por nascer em breve, inicia a atividade leiteira. Com muito esforço e trabalho, aumentam e modernizam a produção, os filhos crescem, e a renda obtida com a atividade proporciona o estudo para eles: a mais velha, Andrea, é médica veterinária, a segunda filha, Raquel, é agrônoma, e o caçula Henrique é administrador. Se a história terminasse por aqui, certamente já seria motivo de muito orgulho para Levino e Ane Ruppenthal, o casal cuja história abordamos nesta reportagem. Mas o melhor estava por vir: todos os filhos retornaram para o interior prosseguindo a atividade que aprenderam com os pais.

As filhas Andrea e Raquel, que são casadas, investiram cada uma em seu próprio tambo de leite. Auxiliam os pais com o conhecimento que possuem na área. Já o filho Henrique trabalha na propriedade da família, participando efetivamente da administração e da tomada de decisões nos investimentos. Partiu dele o incentivo principal na adoção do sistema de confinamento “Compost Barn”, que foi inaugurado na

propriedade em abril de 2015 e já trouxe os primeiros resultados em aumento da produção leiteira das 40 vacas em lactação.

A família reconhece que o trabalho com a produção leiteira não é nada fácil, principalmente em razão do compromisso que exige diariamente e nos finais de semana, e todos estão envolvidos na atividade pois a mão-de-obra é familiar. Mas a qualidade de vida e renda obtida pelo trabalho demonstram que vale a pena permanecer no campo. E para isso, é fundamental não parar no tempo: muita coisa mudou em quase 30 anos de atividade leiteira. “*Sempre é preciso buscar conhecimento para aprimorar a propriedade. A gente buscou, estudou, pesquisou e planejou a melhor maneira de fazer o investimento para ter o melhor retorno*”, explica Henrique.

Cooperantes da Coprel, os produtores da família Ruppenthal são exemplo de como se pode crescer com a energia. Não só com a energia elétrica, mas com a energia que desperta em cada um antes do nascer do sol, diariamente, para iniciar um dos trabalhos mais nobres da humanidade: a produção de alimentos.





Assembleia da Coprel reforça a importância do resultado da cooperativa para o desenvolvimento regional

A movimentação intensa na Avenida Brasil, em Ibirubá, onde fica a sede social da Coprel, indicava a importância do evento realizado dia 04 de março: a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da cooperativa, onde 926 acompanharam o balanço de 2015 e foram apresentadas ao plano de investimentos para este ano. A AGO da Coprel é dividida em dois momentos: inicialmente, foi feita a Assembleia da Coprel Energia, e após, a Assembleia da Coprel Geração e Desenvolvimento.

Resumo da Assembleia da Coprel Energia

O presidente Jânio Vital Stefanello apresentou os investimentos na área de energia em 2015, que totalizaram 33,3 milhões de reais, com destaque para a Subestação de Energia em Tapejara que está em fase de conclusão. Para 2016, a previsão de investimentos no sistema elétrico é de 27 milhões de reais.

Resumo da Assembleia da Coprel Geração e Desenvolvimento

Na área de geração de energia, os investimentos em 2015 também foram expressivos: mais de 7,8 milhões, entre usinas próprias e empresas coligadas. O principal investimento foi a participação acionária na PCH Cazuza Ferreira, ingressando em um investimento em conjunto com outra cooperativa, com bom grau de retorno e baixo impacto ambiental. Além desta obra, outros projetos de geração limpa e renovável foram apresentados aos cooperantes na assembleia. Para 2016, foram projetados 2,8 milhões em investimentos.

Eleição do Conselho Fiscal

Anualmente, o conselho fiscal das cooperativas de energia e geração é renovado em dois terços. Os nomes foram indicados pelas regiões do conselho consultivo e aprovados na Assembleia.



Cooperantes deram sugestões e avaliaram o trabalho da cooperativa



Coprelito recepcionou e interagiu com os cooperantes na AGO



Excelente público prestigiou a assembleia



Conselho Fiscal da Coprel Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento

- Wilson Antônio Floss - Ibirubá - Região 1
- Cláudio José Paschoal - Jóia - Região 3
- Neori Sippel - Tio Hugo - Região 4
- Ricardo Luiz Montagner - Charrua - Região 5
- Nelci Carlos Galliari - Ibirapuitã - Região 6
- Solani Luiz Endrigo - Vila Maria - Região 7

Conselho Fiscal da Coprel Cooperativa de Energia

- Urbano Krauspenhar - Boa Vista do Ingra - Região 2
- Ivo Delmar Springer - Condor - Região 3
- Adi Salete Rocha da Rosa - Mato Castelhana - Região 4
- Osmar Luiz Lângaro - Vila Lângaro - Região 5
- Wagner de Loreno - Mormaço - Região 6
- Ângelo Grisa - David Canabarro - Região 7



Internet para os cooperantes

Visando contribuir para a permanência e o retorno do jovem para o interior, a Coprel investe para ampliar o acesso à comunicação de qualidade. A Coprel Telecom, coligada à cooperativa de geração e desenvolvimento conta com uma ampla estrutura de atendimento em muitos municípios, e na Assembleia, apresentou o programa de apoio e estímulo à instalação de internet pelos cooperantes do interior, em um modelo de parceria com as famílias.

O papel social e econômico do cooperativismo

A Assembleia é um espaço onde é apresentada a importância social e econômica do modelo cooperativo. *“O grande diferencial da cooperativa é a aplicação dos resultados na região. Entre investimentos realizados em 2015 e projetados para este ano, são mais de 71 milhões de reais na distribuição e geração de energia, beneficiando nossos cooperantes e comunidade regional”*, finaliza Stefanello.



Auxílio Pecúlio Coprel: uma ajuda para os momentos de maior dificuldade

No ano de 1999, a Coprel dava início ao programa social que teria maior destaque na cooperativa: o Auxílio Pecúlio. Mesmo 17 anos depois, a iniciativa ainda é muito valorizada entre os cooperantes e a comunidade regional, principalmente por representar uma ajuda importante nos momentos de maior dificuldade: quando ocorre o falecimento do cooperante ou cônjuge. O valor do auxílio é de 3 mil reais para o caso de morte natural, e 6 mil reais no caso de morte acidental.

Desde o início do programa até o final de 2015, foram distribuídos R\$21.324.730,38 em benefícios do Auxílio Pecúlio, para 9.907 famílias cooperantes.

Em uma das entregas do auxílio, realizada em Ibirubá, os beneficiários destacaram a importância que o valor representa. Noemia Scapini, do interior de Ibirubá, recebeu o auxílio em razão do falecimento do marido. Ela destaca que o Auxílio Pecúlio é uma forma de ajudar igualmente a todos os cooperantes “do maior até o menor agricultor, todos recebem igual. Continue sempre assim!”, destaca dona Noemia. Já Ademar Zeni, que recebeu o valor representando a família do pai que faleceu, falou sobre o atendimento recebido no encaminhamento da

documentação e na importância do auxílio. “Fomos muito bem atendidos no sindicato que tem o convênio com a Coprel, nos deram muita atenção neste momento tão difícil. O valor nos auxilia muito nas despesas, até então nós nem sabíamos tudo o que envolvia o funeral. Contribuiu muito para a família, e todos que são cooperantes podem ter certeza que é importante o Auxílio Pecúlio”, explicou Ademar.

Estão segurados no Auxílio Pecúlio o(a) cooperante e o(a) cônjuge, mediante a contribuição mensal de R\$1,45, descontados na fatura de energia elétrica. Os cooperantes que tem a ligação de energia desativada podem continuar como beneficiários do auxílio pecúlio, sendo necessária a contribuição anual no valor de R\$18,00. Para fazer o pagamento deste valor anual, é necessário consultar os sindicatos dos trabalhadores rurais ou o Discoprel para efetuar o depósito.

Para manter o benefício, a Coprel destina sobras na Assembleia Geral Ordinária, pois as contribuições dos cooperantes não são suficientes para o pagamento de todos os benefícios. Na Assembleia realizada em março de 2016, foram destinados 2 milhões de reais para o Fundo Auxílio Pecúlio.



Família Lavall: Bruna, Laersio, Raquel, Tânia e Cláudia

Energia: a base do sucesso na atividade rural

Cooperante de Victor Graeff investiu na infraestrutura do aviário e trabalha com mais qualidade e conforto

A atividade rural é um setor de trabalho que exige constantes investimentos. Para aumentar a renda e a qualidade de vida no campo, é necessário investir. Com este pensamento, a família Lavall, de Victor Graeff, buscou melhorar a infraestrutura dos aviários com um aumento de carga. A obra foi necessária para a construção do terceiro aviário, que já foi projetado com uma melhor estrutura, para facilitar o trabalho e ao mesmo tempo proporcionar melhor controle para o cuidado com as aves.

A maior comodidade no trabalho proporcionada pela energia veio após muito esforço: o cooperante Laersio e a esposa Tânia Lavall trabalhavam em propriedades rurais, até que em 1997, uniram as economias e instalaram o aviário, na pequena área de terra da família. Com muito esforço e comprometimento, eles conseguiram ampliar a produção. Fizeram o investimento de aumento de carga em 2015 e agora contam com três aviários, com sistema de aquecimento para

o inverno, resfriamento no verão e alimentação totalmente automatizados, e no aviário mais recente, até o sistema de lonas é movido pela energia.

Hoje, as três filhas do casal: Bruna, Raquel e Cláudia, também participam das atividades. “O aviário é uma atividade familiar, que se bem organizada pode proporcionar uma boa renda e qualidade de vida”, explica Laersio. Esta organização é visível na propriedade, que hoje tem uma infraestrutura bem completa.

A família Laersio Lavall é um exemplo de como é importante investir com responsabilidade e organizar o trabalho para obter uma boa qualidade de vida no interior. No início, com poucos recursos, deram um passo importante ao construir o primeiro aviário, e agora, investiram em energia elétrica para ampliar a produção. Com isso, conseguiram condições para viver com mais conforto e qualidade de vida.



Confira o cronograma de eventos da Coprel nos municípios em 2016

Com o início do ano letivo, a Coprel começa os eventos nos municípios de atuação: as edições do projeto “Coprel na Escola”, e também as reuniões de escolha do conselho consultivo.

Nas reuniões os cooperantes são convidados a participar para conhecer melhor o trabalho e as atividades da Coprel, e dar as opiniões para melhorar o trabalho da cooperativa.

Já o “Coprel na Escola”, é um projeto educacional que leva muita diversão e aprendizado por onde passa.

Conforme o cronograma para este ano de 2016, serão 11 municípios visitados. As datas serão definidas mensalmente, e o convite será feito aos cooperantes e às escolas, através dos colaboradores das cooperativas e dos meios de comunicação.

Os seguintes municípios vão receber a Reunião de Escolha do Conselho Consultivo e o projeto Coprel na Escola em 2016:

Boa Vista do Ingra
Condor
Espumoso
Gentil
Muliterno
Panambi
Passo Fundo
Pejuçara
Quinze de Novembro
Sertão
Vila Lângaro

Participe!



Na lavoura, sua segurança em primeiro lugar!

- 1 Verifique a localização das redes elétricas
- 2 Cuidado ao manobrar máquinas próximas à rede
- 3 Mantenha uma distância segura dos postes
- 4 Fique atento à altura dos cabos

CUIDADO!

Diante de qualquer acidente envolvendo redes elétricas, não se aproxime do local e não toque em superfícies que possam estar energizadas, como cercas elétricas.

Comunique a distribuidora responsável imediatamente.

116
discoprel

0800 51 3196 0800 701 3196

Atendimento 24 horas

 **coprel**

COOPERAR
É ILUMINAR
A VIDA



Pautas do cooperativismo de energia são discutidas entre lideranças do setor

Cooperativas de todo o Estado atendem aos encontros promovidos pela Fecoergs

Intercooperação é o sexto princípio do cooperativismo, e, segundo este princípio, as cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais. As cooperativas de energia do Rio Grande do Sul trabalham os temas mais importantes do setor através da Fecoergs – Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural, e estiveram reunidas no dia 18 de março na sede da Coprel, em Ibirubá. Doze cooperativas estiveram representadas pelos seus presidentes e técnicos na reunião, discutindo os principais temas de interesse comum das cooperativas.

A principal demanda que tem envolvido o trabalho da Fecoergs atualmente é a nova metodologia tarifária. A federação defende, junto ao governo e ANEEL, propostas de compensação, visto que as cooperativas atuam em um mercado diferente das concessionárias: o mercado rural, que exige uma estrutura muito maior de redes e equipes para atender a um número bem menor de consumidores (média de 5 consumidores por quilômetro nas cooperativas, contra 20 nas concessionárias). As cooperativas defendem a tarifa justa:

sem onerar o cooperante e também permitindo o desenvolvimento das atividades e manutenção da prestação de serviços com qualidade.

O trabalho da federação também traz outros resultados importantes: as cooperativas padronizam processos do sistema elétrico e treinamentos de colaboradores para diminuir custos, buscam a qualificação profissional em conjunto, e formam equipes de alto nível técnico para trabalhar em projetos específicos, melhorando a qualidade do serviço oferecido. A reunião é também espaço de compartilhamento de experiências e aprendizado.

“A Fecoergs é um exemplo da importância da liderança compartilhada e do trabalho conjunto desenvolvido pelas cooperativas, para conseguir melhores resultados em benefícios dos cooperantes”, salienta Jânio Vital Stefanello, que preside da Fecoergs e também a Coprel. As doze cooperativas que participaram da reunião foram: CERFOX, CERMISSÕES, CERILUZ, CERTAJA, CERTEL, CERTHIL, COOPERLUZ, COOPERNORTE, COOPERSUL, COPREL, CRELUZ e CRERAL.

NÃO ESTAVAM: CELETRO, COSEL E CERVALE.

Setor agroindustrial com mais energia para se desenvolver

Investimentos da Coprel beneficiam a área industrial de Passo Fundo e mais de 1.400 famílias do interior de Passo Fundo e Ernestina

A atividade agrícola, pecuária e as agroindústrias (indústrias de processamento da produção do campo) estão acompanhando a evolução tecnológica, e novos equipamentos trazem mais qualidade ao trabalho e aos produtos do campo. Esta evolução também aumenta a demanda por energia elétrica, e a Coprel busca incentivar este desenvolvimento através de investimentos estratégicos.

No interior de Passo Fundo, a cooperativa investiu **630 mil reais** na readequação de 7 Km de rede trifásica nas localidades de São Miguel e Bom Recreio, em Passo Fundo. A reconstrução contempla a instalação de postes, cabos, isoladores e para-raios. A obra proporciona um novo “caminho” para a energia que sai da subestação Passo Fundo 2, da Coprel, e atende a 1.444 famílias do interior de Passo Fundo e Ernestina. Desta forma, novas cargas podem ser atendidas, além disso, a nova rede proporciona mais uma alternativa de manobra para abastecimento no caso de contingências.



As indústrias representam uma parcela significativa do consumo de energia na área de atuação da Coprel, e também são impulsionadas pela força do agronegócio. Em Passo Fundo, o distrito industrial conta com diversas empresas ligadas na cooperativa, que investiu **130 mil reais** para melhorar a qualidade da energia.

Foram construídos 1km de rede de média tensão compacta, melhorando a qualidade da interligação das indústrias com a subestação de energia da Coprel em Passo Fundo. Este alimentador é exclusivo para as indústrias, e por ser em rede compacta, proporciona ainda mais confiabilidade ao sistema elétrico, e diminuição das interrupções de energia.

A área industrial de Passo Fundo atendida pela Coprel, já está diretamente conectada à subestação de energia. Com a conclusão da obra essa conexão terá mais qualidade, melhorando o fornecimento de energia para estas empresas que têm necessidade de alta demanda e continuidade no fornecimento.

